UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4007 - GEOGRAFIA AGRARIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Abordagens teóricas da Geografia Agrária e as relações conceituais entre o agrário, o rural e o agrícola. A formação da estrutura agrária brasileira. Os processos de Modernização e Industrialização da agricultura. Dinâmica agroindustrial e a agropecuária empresarial. O modelo produtivo da Agricultura Familiar/Camponesa e a sucessão hereditária. As populações tradicionais do campo, os afrodescendentes e a juventude rural. Os movimentos sociais do campo e a Reforma Agrária. Dignidade humana e igualdade de direitos no campo. O Cooperativismo agropecuário. O desenvolvimento rural e as políticas públicas para o campo. Segurança Alimentar e Soberania Alimentar. Tendências recentes e modelos alternativos para o rural. As relações campo-cidade, multifuncionalidade do espaço rural, turismo rural e a pluriatividade no campo. Noções sobre educação do/no campo. O ensino de Geografia Agrária.

I. Objetivos

Apresentar uma visão histórica da Geografia Agrária Brasileira;
- Discutir a questão agrária e a dinâmica do espaço rural brasileiro;
- Estudar a estrutura fundiária e agrária brasileira, as transformações na agricultura e no espaço rural;
- Compreender os processos geográficos dos fenômenos agrários e as perspectivas do rural;
- Evidenciar algumas particularidades e diferenças entre o ensino de Geografia “do campo” e “no campo”.

II. Programa

Primeiro dia de aula: Os “três rurais” – (segundo Brandenburg)
1.1. A Questão agrária: o rural, o agrícola, o agrário;
1.2. Questões teórico-metodológicas e técnicas da Geografia Rural e a Geografia Agrária no ensino de Geografia;
1.3. O papel do campo na evolução das sociedades humanas e a relação cidade-campo;
1.4. Agricultura e capitalismo: relações de produção no campo e renda da terra.
2. Processo histórico da estrutura agrária brasileira
2.1. A ocupação do território brasileiro e os mecanismos de apropriação da terra;
2.2. O complexo rural e a economia agro-exportadora;
2.3. Os processos de modernização e industrialização da agricultura;
2.4. O cooperativismo agropecuário no Brasil.
3. Transformações recentes no espaço rural
3.1. O setor agroindustrial, o chamado “Agronegócio” e as inovações tecnológicas no campo;
3.2. O capital internacional e a produção no campo: a “agricultura globalizada”;
3.3. Conceitos e perspectivas da agricultura familiar;
3.4. O rural e as ruralidades: o “novo rural” brasileiro e as novas funcionalidades do campo: pluriatividade , turismo rural e atividades não agrícolas no espaço rural;
3.5. Jovens rurais e sucessão familiar no campo.
4. O conceito de camponês: teorias clássicas e leituras recentes
5. Questão política, conflitos e movimentos sociais no campo
5.1. O direito à terra, as organizações dos camponeses e dos trabalhadores rurais no Brasil;
5.2. Povos tradicionais do campo: quilombolas, ribeirinhos, faxinalenses entre outros;
5.3. Políticas Públicas para o Campo e a Reforma Agrária.
6. O papel do Estado no Desenvolvimento Rural no Brasil
6.1. Teorias do desenvolvimento rural e o planejamento regional e desenvolvimento do campo;
6.2. Políticas territoriais: os territórios rurais.
7. Modelos alternativos para o campo
7.1 A Agroecologia, as preocupações ambientais e a economia solidária no campo.
8. Aspectos da ocupação econômica do território paranaense: o espaço rural e as atividades agrícolas
9. Reflexão sobre o ensino de Geografia “do campo” e “no campo”.

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo será trabalhado a partir dos seguintes procedimentos: Aulas expositivas com aprofundamento e discussão das leituras obrigatórias; Realização de dinâmicas em grupo e trabalhos individuais em sala de aula (análise, compreensão e produção de textos); Seminários; Filmes; Avaliação individual (dissertativa e objetiva);Trabalho de campo e apresentação dos resultados do trabalho de campo, via linguagens definidas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será concomitante ao desenvolvimento do conteúdo programático e considerará o domínio dos assuntos tratados e a participação nas atividades propostas. Por fim, o aluno terá que submeter a avaliação do professor responsavel, um projeto de Pesquisa no Ensino de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4007 - GEOGRAFIA AGRARIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

Geografia, considerando o contexto escolar, formal ou não formal.

V. Bibliografia

Básica

(Além desta bibliografia relacionada, poderão ser lidos e discutidos outros textos correspondentes aos conteúdos abordados)

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec /Anpocs / Editora da Unicamp, 1992.
AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
ANDRADE, Manuel C. de. Agricultura e capitalismo. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1977.
.
_____Geografia rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. Boletim de Geografia Teorética. V. 25, N os 49-50, 1995, p. 3-13.
BUAINAIN, Antonio M. Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável: questões para o debate. Brasília: IICA, 2006. 136p.
FAJARDO, Sergio. Territorialidades corporativas no rural paranaense. Guarapuava: Editora Unicentro, 2008.
FAJARDO, Sergio. Complexo agroindustrial, modernização da agricultura e participação das cooperativas agropecuárias no estado do Paraná. Caminhos de Geografia, Uberlândia, v. 9, n. 17, p. 31-44.
FERNANDES, Bernardo M.; WELCH, Clifford W.; GONÇALVES, Elienai. Os usos da terra no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. FERREIRA, Darlene A. de O. Geografia Agrária no Brasil: conceituação e periodização. Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 39-70, 2001.
_____ . Mundo Rural e Geografia - Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. FLEURY, M. T. L. Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo: Global, 1983.
FLEISHFRESSER, Vanessa. Modernização tecnológica da agricultura. Curitiba: Chain, 1988. GRAZIANO DA SILVA, José. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, 1993.
GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
KAGEYAMA, Angela. A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Reforma Agrária, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 5-16, 1993, set-dez.
LOPES, Juarez Rubens Brandão. Do latifúndio à empresa: unidade e diversidade do capitalismo no campo. Petrópolis: Vozes; CEBRAP: São Paulo, 1981.
MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Orgs.). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.
MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”, São Paulo, Editora Unesp, 2000.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto. 1991. PADIS, Pedro C. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo, Hucitec, 1981.
ROMERO, J. I. Questão agrária, latifúndio ou agricultura familiar: a produção familiar no mundo globalizado. São Paulo: Moderna,1998.
SANTANA FILHO, Diosmar M.; GERMANI, Guimoar I. A identidade política e social quilombola no Brasil do século XXI. Revista da ABPN, v. 6, n. 12, nov. 2013-fev. 2014, p. 78-101
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2001

Complementar

ALENTEJANO, Paulo Roberto R. O que há de novo no rural brasileiro? Terra Livre. São Paulo, n. 15, 2000.
ALVES, Lucilio Rogerio Aparecido. SHIKIDA, Pery Francisco Assis. Fontes de Crescimento das Principais Culturas do Estado do Paraná (1981-1999). Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, n. 101, p. 17-32, jul./dez. 2001.
BELIK, Walter. Agroindústria e reestruturação industrial no Brasil: elementos para uma avaliação. Economia, Curitiba, n. 18, p.121-136,1994.
BERGONSI, Sandra S. S., STOTZ, Tania. Economia social ou economia solidária? Sobre os fundamentos do movimento cooperativo popular no Brasil. Salvador. Cadernos Gestão Social, v.5, n.2, p.339-356, jun./dez. 2014.
CAMPOS, Christiane S. S.; CAMPOS, Rosana C. Soberania alimentar como alternativa ao agronegócio. Barcelona. Scripta Nova, Cuadernos Críticos de Geografía Humana, Vol. XI, núm. 245 (68), 1 de agosto de 2007.
CAMACHO, Rodrigo S. A Geografia no contexto da educação do campo: construindo o conhecimento geográfico com os movimentos camponeses. Revista Percurso, Maringá, v. 3, n. 2 , p. 25- 40, 2011.
FAJARDO, Sergio. Algumas discussões sobre a abordagem econômica do território e suas implicações no espaço rural. RA´EGA, Curitiba, n. 10, p. 131-137, 2005.
FAJARDO, Sergio. O novo padrão de desenvolvimento agroindustrial e a atuação das cooperativas no Paraná. RA´EGA, Curitiba, n. 11, p. 89-102, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4007 - GEOGRAFIA AGRARIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

FELICIO, M. J. Os camponeses, os agricultores familiares: paradigmas em questão. Geografia, Londrina, v. 15, n. 1, jan./jun. 2006

FERNANDES, Bernardo Mançano. Reforma agrária e modernização no campo. Terra Livre, São Paulo,n. 11/12, p. 153-76, 1996. . Movimento social como categoria geográfica. Terra Livre, São Paulo, n.15, p.59-85, 2000.

GARCIA, Afrânio; PALMEIRA, Moacir. Rastros de casas-grandes e de senzalas: transformações no mundo rural brasileiro. In: SACHS, Ignacy; WILHEIM; Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras regionais : mesorregiões geográficas paranaenses :sumário executivo / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba : IPARDES, 2004.

MARQUES, Marta Inez M. A atualidade do uso do conceito de camponês. Revista NERA, Presidente Prudente, Ano 11,N. 12, p. 57-67. Jan./jun. 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 386

Data: 18/07/2022